

Quem quer ser Paolla Oliveira?



Desde a estréia na **Rede Globo** da mini série, **Felizes para Sempre?**, não se fala em outra coisa nas redes sociais.

Não é de hoje que a moça faz sucesso – seus cabelos brilhantes, rosto perfeito, o narizinho delicado e a pele luminosa aliada a trejeitos super femininos contribuem para que o conjunto seja um dos mais harmoniosos e agradáveis de se olhar – na TV e fora dela.

E, vamos combinar, seu **bumbum perfeito** não poderia ficar atrás – com o perdão do trocadilho.

11 entre 10 **mulheres no Brasil** certamente gostariam de ser Paolla Oliveira. Eu mesma, alguns dias amanheço pensando que preferia ter nascido Paolla.

Ok, menos: se disser ou escrever isso novamente, minha **alma hippie** – e de novo rebelde – é capaz de me dar trabalho de puro despeito. Portanto, tá – não quero ser Paolla.

Mas que algumas pitadas de **Paolla Oliveira**, fariam muito bem a qualquer uma de nós, não há dúvida. Só um tiquinho mesmo, como poeira de estrelas já deveria fazer a mágica...



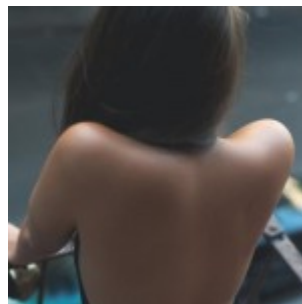
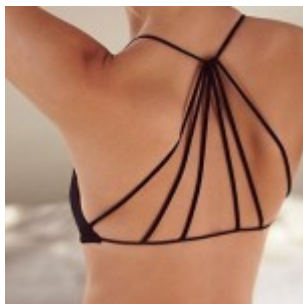
Delirei? Então vamos falar de mulher pra mulher : já que não dá pra ser Paolla, e ser linda na plenitude, podemos tentar encantar, não apenas realçando o bumbum (porque também não é pra qualquer uma) mas, afiando nosso olhar e ...aprendendo a nos *enxergar atrás*.

Calma, já explico: já que as pessoas tem essa fixação por bundas, ainda que a nossa não seja perfeita e linda, é imperativo que aprendamos a nos enxergar inteiras e em toda a nossa glória não apenas usando o espelho para olhar a frente, mas também todo nosso corpo por trás.

Acompanhem o raciocínio: ao posicionar um espelho inteiro e basculante em frente a outro igual, você, com sorte, vai adorar se ver inteirinha e com tudo em cima.

Ou vai ficar horrorizada e perceber uma série de imperfeições em seu "**derrière**" (como dizia minha avó) que sequer imaginava existissem.

Pois é. De repente você percebe que nem só de glúteos é feita nossa parte de trás do corpo. E, assim como uma bonita bunda pode seduzir, acredite, outras partes podem ser igualmente interessantes – e merecem atenção e cuidado.



A saber: ombros – **erectos, desnudos, graciosos**. Ou uma nuca, valorizada pelo penteado certo ou corte de cabelos . Cintura – que de costas apresenta outra proposta do que quando vista de frente. Até mesmo bíceps e tríceps merecem cuidados e podem ter mais presença do que se imagina.

Mas para entender isso é preciso aprender a se olhar – e principalmente, enxergar-se de costas.

Ok, talvez tenha viajado um pouco, mas é fato: gente que não se olha de costas tem o dobro de chances de apresentar falhas no visual.

E como nem todas nasceram Paolla Oliveira, melhor garantir, certo?

E antes que achem que estou morrendo de inveja, aviso que estou mesmo.

Mas só um pouquinho.

Já instalei dois mega espelhos em **meu closet** (para o bem e para o mal) e assim não levo (muito) susto com o que ainda dá pra mostrar. Viva Paolla!